



CIDADE DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – COGEP

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Você deixa tudo para depois?

É difícil encontrar alguém que nunca tenha adiado uma tarefa essencial. Geralmente, esse adiamento é para realizar atividades irrelevantes como verificar o que há de novo nas redes sociais, conferir mensagens ou promoções. Quem nunca fez isso?

Nessa entrega, muitas vezes esperamos que a motivação reapareça para conseguir terminar aquela atividade essencial que deixamos de lado para procrastinar. O nome pode parecer esquisito, mas procrastinar nada mais é do que deixar para depois, adiar para amanhã o que você deveria ou poderia terminar de fazer agora.

A tradutora B. Damacena, 38 anos, sabe bem o que é isso. Ela afirma que sempre deixa a finalização das tarefas para a última hora. “Eu nunca atrasei o prazo de nenhum trabalho, mas levo até o último segundo. Isso é muito doloroso, porque gera uma ansiedade muito grande, afetando outras áreas da minha vida”, conta a tradutora.

“A procrastinação não é um transtorno mental em si, mas, quando exagerada, pode sinalizar outros problemas de saúde mental”, explica a neurocientista Karina Abrahão, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Para o psiquiatra Elton Kanomata, do Hospital Israelita Albert Einstein, “Muitas vezes encaramos a procrastinação como algo negativo, mas não necessariamente é. Há casos em que a pessoa está muito cansada, estressada, o que leva a uma inflexibilidade cognitiva, uma limitação da criatividade. Se ela adiar aquela determinada tarefa, o resultado será melhor, mais produtivo. Nesse caso, a procrastinação não foi um ato ruim”, explica.

Segundo Kanomata, apesar dos estudos comportamentais a respeito do tema, do ponto de vista neurológico ainda não se pode afirmar que exista algum tipo de alteração estrutural ou de funcionamento do cérebro que leve ao ato de procrastinar.

De acordo com Abrahão, a procrastinação normalmente está relacionada com o nível de exigência e cansaço que as pessoas vivem atualmente. “Nosso organismo foi criado originalmente para procurar comida e cuidar da prole. Mas hoje temos uma vida urbana, com muitas tarefas, compromissos e preocupações. O excesso de tarefas nos faz procrastinar por cansaço”, avalia a neurocientista.

Como a procrastinação não é uma doença, não existe tratamento farmacológico para esse comportamento. No entanto, se ela trazer disfuncionalidade e sofrimento mental, é aconselhável buscar a ajuda de um psicólogo para avaliar a situação. Somente quando a procrastinação atingir um nível significativo que leve ao diagnóstico de transtorno mental, pode haver a necessidade de intervenção farmacológica.

(Fernanda Bassette. Agência Einstein <https://www.estadao.com.br/saude/voce-deixa-tudo-para-depois-saiba-quando-procrastinar-pode-ser-um-problema/>. Adaptado)

01. Assinale a alternativa que, de acordo com as informações do texto, traz a afirmação correta a respeito da procrastinação.

- (A) Segundo a neurobiologia, por enquanto não há comprovações de que ela seja decorrente de modificações na estrutura e funcionamento cerebrais.
- (B) Na área da psiquiatria, há estudos que têm constatado o aumento do número de indivíduos que sofrem com a ansiedade provocada pela procrastinação.
- (C) Apresenta distúrbios mentais irreversíveis, sequela comum em pessoas que eventualmente procrastinam.
- (D) Caracteriza-se por comportamento próprio daqueles que adiam determinadas tarefas, substituindo-as por outras mais urgentes e essenciais.
- (E) Define-se como um comportamento humano surgido neste século e que afeta, sobretudo, indivíduos que não vivem em metrópoles.

02. Para o psiquiatra Elton Kanomata, há situações em que adiar tarefas pode ser benéfico para superar momentos em que

- (A) os prazos para os compromissos são flexíveis.
- (B) o término das tarefas não depende de nós, mas de terceiros.
- (C) a mente está preparada para absorver novos conhecimentos.
- (D) a fadiga compromete a criatividade para realizar os trabalhos.
- (E) a ansiedade e o estresse estão sob controle.

03. No terceiro parágrafo, a afirmação de que “A tradutora B. Damacena, 38 anos, sabe bem o que é isso” relaciona-se ao fato de a tradutora

- (A) priorizar a solução dos problemas que comprometem sua vida familiar.
- (B) ser negligente quanto às advertências que recebe dos clientes.
- (C) necessitar de apoio médico para diminuir sua angústia.
- (D) não ser organizada nem pontual em relação aos trabalhos acordados.
- (E) chegar à data-limite para finalizar os compromissos profissionais.

04. Pela leitura do texto, pode-se afirmar corretamente que a autora

- (A) dá prioridade, tratando-se da discussão acerca do que é procrastinação, ao seu ponto de vista sobre o tema.
- (B) emprega linguagem formal e técnica, pois direciona o texto exclusivamente a profissionais da área da saúde.
- (C) inclui parecer de especialistas, que atuam em instituições renomadas, para dar credibilidade às informações expostas.
- (D) utiliza predominantemente linguagem informal, caracterizada por não seguir rigorosamente as regras gramaticais.
- (E) omite a significação de termos essenciais, o que torna ambígua a compreensão do texto para os leitores.

05. Pode-se concluir corretamente que os questionamentos feitos pela autora em – Você deixa tudo para depois? – e – Quem nunca fez isso? – têm por objetivo:

- (A) propor aos leitores uma conduta que siga padrões morais e éticos.
- (B) mencionar atitudes com as quais os leitores podem se identificar.
- (C) criticar aqueles leitores que deixam tudo para depois.
- (D) solicitar a opinião dos leitores sobre as contradições presentes no texto.
- (E) expor aos leitores dúvidas que persistem acerca do que é procrastinar.

06. Considere a frase do último parágrafo.

Como a procrastinação não é uma doença, não existe tratamento farmacológico para esse comportamento.

Baseando-se nos elementos de coesão e coerência, assinale a alternativa em que a reescrita da frase preserva a relação de causa estabelecida pelo termo “Como”.

- (A) Não existe tratamento farmacológico para a procrastinação, já que ela não é uma doença.
- (B) Não existe tratamento farmacológico para a procrastinação, ainda que ela não seja uma doença.
- (C) Não existe tratamento farmacológico para a procrastinação, enquanto ela não seja uma doença.
- (D) Não existe tratamento farmacológico para a procrastinação, portanto ela não é uma doença.
- (E) Não existe tratamento farmacológico para a procrastinação, embora ela não seja uma doença.

07. Considere a última frase do texto.

Somente quando a procrastinação atingir um nível significativo que leve ao diagnóstico de algum transtorno mental, pode haver...

Para manter a coerência do texto e a ideia de restrição expressa por **Somente**, essa frase pode ser reescrita da seguinte forma:

- (A) Frequentemente, a procrastinação atinge um nível significativo que leva ao diagnóstico de transtorno mental, e pode haver...
- (B) Sem a procrastinação atingir um nível significativo que leve ao diagnóstico de transtorno mental, pode haver...
- (C) Apenas se a procrastinação atingir um nível significativo que leve ao diagnóstico de transtorno mental, pode haver...
- (D) Por certo a procrastinação atinge um nível significativo que leva ao diagnóstico de transtorno mental, e pode haver...
- (E) A princípio, a procrastinação atinge um nível significativo que leva ao diagnóstico de transtorno mental, e pode haver...

08. Analisando o emprego dos verbos, assinale a alternativa elaborada com base na variedade culta da língua escrita.

- (A) Adiamos tarefas para verificar as novidades que existe nas redes sociais, como as promoções.
- (B) No passado, as tarefas para as quais nosso organismo foi criado se resumia em procurar comida e cuidar da prole.
- (C) Para B. Damascena, a finalização do que ela tem agendado ficam sempre para as últimas horas.
- (D) A procrastinação tem a ver com as exigências e o cansaço que impactam atualmente a sociedade.
- (E) Retardamos as obrigações à espera de que voltem a motivação e consigamos nos concentrar novamente.

Leia outro trecho do texto para responder às questões de números **09** e **10**.

A tradutora diz que muitas vezes procrastina para tirar um cochilo, dar uma olhada nas redes sociais e até mesmo para lavar a louça. “Qualquer coisa parece mais interessante do que sentar e fazer aquilo que eu preciso terminar de fazer. Muitas vezes, para conseguir finalizar algo que o prazo está me enforcando, acabo deixando de fazer outras coisas. Eu vou negociando com meus prazos, e isso vira uma bola de neve.”

09. Considerando os gêneros textuais, a passagem entre aspas pode ser corretamente classificada como:

- (A) artigo de opinião.
- (B) diário.
- (C) notícia.
- (D) biografia.
- (E) depoimento.

10. Pelas informações apresentadas, é correto afirmar que o prazo apertado deixa a tradutora

- (A) serena, o que estimula seu lado produtivo.
- (B) revoltada, o que a obriga a recusar novas propostas.
- (C) agressiva, o que gera conflitos entre ela e seus familiares.
- (D) indiferente, o que a faz agir de forma menos impulsiva.
- (E) apreensiva, o que tende a aumentar as dificuldades.

MATEMÁTICA

11. Comprou-se um produto cujo preço à vista era de R\$ 1.300,00, pagando-se em duas vezes: uma parcela de R\$ 800,00, no ato da compra, e o restante, financiado em uma única parcela de R\$ 575,00, para ser paga após 30 dias da data da compra. Se i é a taxa mensal de juros cobrada nesse financiamento, então é verdade que:

- (A) $14,5\% \leq i \leq 15,5\%$
- (B) $7,0\% \leq i \leq 8,0\%$
- (C) $4,5\% \leq i \leq 5,5\%$
- (D) $9,5\% \leq i \leq 10,5\%$
- (E) $12,0\% \leq i \leq 13\%$

12. Uma caixa d'água com a parte interna no formato de paralelepípedo reto retangular foi trocada por outra, com as mesmas características, mas com cada uma das arestas internas aumentadas em 0,5m. Se as dimensões internas da caixa d'água antiga eram iguais a 3m, 2m e 1m, então é correto afirmar que, após a troca, o volume de água total possível de ser armazenada aumentou em:

- (A) $1,5\text{m}^3$
- (B) $6,0\text{m}^3$
- (C) $7,125\text{m}^3$
- (D) $0,125\text{m}^3$
- (E) $3,5\text{m}^3$

13. A tabela apresenta parte do controle de estoque de determinado produto em um comércio, na semana passada:

Controle de Estoque – em unidades

	Início do dia	Unidades vendidas	Unidades compradas	Final do dia
segunda-feira	16	12	25	29
terça-feira	29	16	20	
quarta-feira	33	20	15	
quinta-feira		17	20	
sexta-feira			17	26

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que, na sexta-feira, foram

- (A) vendidas 3 unidades a mais do que foram compradas.
- (B) vendidas 5 unidades a mais do que foram compradas.
- (C) vendidas 2 unidades a mais do que foram compradas.
- (D) compradas 3 unidades a mais do que foram vendidas.
- (E) compradas 5 unidades a mais do que foram vendidas.

14. Em países como os Estados Unidos, utiliza-se a polegada como unidade de medida de comprimento, sendo que 1 polegada corresponde a 2,54 cm. Para uma abordagem sobre diferentes medidas e instrumentos de medição, uma professora utilizou uma corda com 38,1 metros de comprimento e um pedaço de madeira medindo 75 polegadas. Após fazer uma apresentação aos alunos, explicando sobre a polegada, a professora pediu que eles medissem a corda, utilizando como unidade de medida o pedaço de madeira. A correta resposta esperada pela professora é que a corda tem o comprimento de

- (A) 200 u.
- (B) 50 u.
- (C) 100 u.
- (D) 10 u.
- (E) 20 u.

15. Para efeito didático, um quadrado com área de $0,36 \text{ m}^2$ precisará ser representado na lousa, com suas medidas dadas em centímetros. O perímetro desse quadrado deverá ser igual a

- (A) 24 cm.
- (B) 60 cm.
- (C) 6 cm.
- (D) 240 cm.
- (E) 180 cm.

16. A tabela apresenta o número de alunos ingressantes no Ensino Fundamental de determinado município, nos anos de 2021 a 2023.

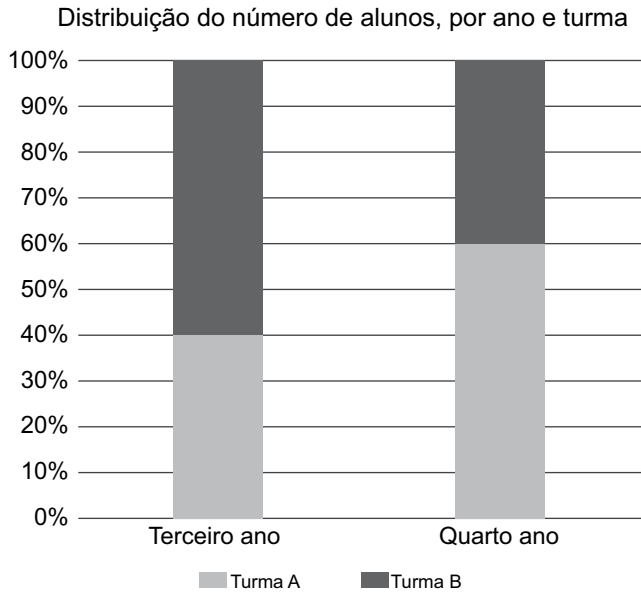
Número de alunos ingressantes no Ensino Fundamental

Ano	Número de alunos
2021	360
2022	380
2023	400

Necessita-se de uma função $f: \{2021, 2022, 2023\} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por $y = f(x) = ax + b$, em que a e b são constantes inteiras, que corretamente represente as informações da tabela, sendo x o indicativo do ano e y o indicativo do número de alunos ingressantes no Ensino Fundamental. Nesse caso, adicionando-se a constante a à constante b , tem-se, como resultado,

- (A) – 40 040.
- (B) – 40 050.
- (C) – 40 030.
- (D) – 40 020.
- (E) – 40 010.

17. O gráfico apresenta a distribuição do número de alunos do terceiro e do quarto anos, turmas A e B, de determinada escola.



Sabendo que o número de alunos do quarto ano corresponde a $\frac{3}{5}$ do número de alunos do terceiro ano, é correto afirmar que o número de alunos do quarto ano, turma A, corresponde, do número de alunos do terceiro ano, turma B, a:

- (A) 80%
 - (B) 60%
 - (C) 90%
 - (D) 70%
 - (E) 100%
18. Uma pesquisa foi realizada com 11 pessoas, cujas idades, em anos, são as seguintes:

16, 17, 17, 18, 18, 19, 23, 23, 23, 27, 30

Para realizar o estudo estatístico para essa pesquisa, as medidas centrais das idades das 11 pessoas são necessárias para a caracterização desse grupo. Nesse caso, a média, a moda e a mediana das referidas idades, em anos, são, correta e respectivamente, iguais a

- (A) 115,5; 30 e 23.
- (B) 115,5; 23 e 19.
- (C) 21; 30 e 19.
- (D) 21; 19 e 23.
- (E) 21; 23 e 19.

19. Atualmente, as cédulas do dinheiro produzidas no Brasil pertencem à segunda família do real, conforme consta na página eletrônica do Banco Central do Brasil. Carlos foi fazer uma compra e levou sete cédulas de real com o valor facial mais baixo, duas cédulas de real de cada um dos três valores faciais mais altos, e cinco cédulas de real de cada outro valor facial que compõe a segunda família do real. Ele fez uma compra no valor de R\$ 366,00 e pagou essa compra utilizando a menor quantidade de cédulas possível, de modo a receber duas cédulas de R\$ 2,00 como troco. Das cédulas que Carlos dispõe após essa transação, escolhida, aleatoriamente, uma delas, a probabilidade de se escolher uma cédula com valor facial de R\$ 5,00 é igual a:

(A) $\frac{3}{13}$

(B) $\frac{4}{13}$

(C) $\frac{5}{26}$

(D) $\frac{2}{13}$

(E) $\frac{7}{26}$

20. Necessita-se de um pedaço retangular de cartolina cujas medidas de largura e altura sejam dadas por números inteiros, de modo que a largura exceda em k cm a altura, sendo k menor possível. Se a área desse pedaço de cartolina tem que ser igual a 255 cm^2 , então seu maior lado deverá medir

(A) 17 cm.

(B) 18 cm.

(C) 16 cm.

(D) 15 cm.

(E) 19 cm.

21. Dois tipos de dispositivo de armazenamento que usam princípios diferentes para o armazenamento são: _____ que usa _____ e _____ que usa _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) SSD ... pendrive ... HDD ... dispositivo óptico
- (B) HDD ... disco magnético ... SSD ... memória flash
- (C) CD ... dispositivo óptico ... SSD ... disco magnético
- (D) pendrive ... memória flash ... HDD ... SSD
- (E) pendrive ... memória flash ... Fita DAT ... dispositivo óptico

22. Um usuário do MS-Windows 10, por meio do Explorador de Arquivos, ambos em configuração original, decidiu trabalhar em duas pastas locais de seu computador. A pasta Pasta1, contendo apenas os arquivos um.txt e dois.txt; e a pasta Pasta2, contendo apenas o arquivo tres.txt. O usuário acessa a Pasta1, seleciona os dois arquivos, pressiona Ctrl + C. Em seguida, acessa a Pasta2, seleciona o arquivo tres.txt, pressiona Ctrl + X e, por fim, Ctrl + V.

Considerando que o usuário tem permissão para executar todas as operações e que quaisquer mensagens do sistema foram confirmadas pelo usuário, ao final de todas as operações descritas, a Pasta2 possui

- (A) os arquivos um.txt, dois.txt e tres.txt.
- (B) os arquivos um.txt e dois.txt, apenas.
- (C) nenhum arquivo.
- (D) o arquivo tres.txt, apenas.
- (E) um arquivo chamado Cópia de tres.txt.

23. Em um documento vazio do MS-Word 365, em sua configuração padrão, um usuário inseriu uma tabela com 1 linha e uma coluna. Com o cursor dentro da única célula inicial, executou as operações descritas a seguir, na ordem em que aparecem:

- 1- Digitou Auxiliar
- 2- Pressionou Enter
- 3- Digitou Técnico
- 4- Pressionou Enter
- 5- Digitou de
- 6- Pressionou Enter
- 7- Digitou Educação

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a(s) tabela(s) resultante(s) após a execução de todas as operações descritas.

- (A)

Auxiliar	Técnico	de	Educação
----------	---------	----	----------

- (B)

Auxiliar
Técnico
de
Educação

- (C)

Auxiliar
Técnico
de
Educação

- (D)

Auxiliar
Técnico
de
Educação

- (E)

Auxiliar
Técnico
de
Educação

24. Observe a planilha a seguir, elaborada por meio do MS-Excel 365, em sua configuração padrão, para registrar eventuais enfermidades ou acidentes ocorridos com os alunos, bem como outras ocorrências.

	A	B	C
1	Mês	Tipo ocorrência	Quantidade
2	Janeiro	Enfermidade	2
3	Janeiro	Acidente	1
4	Fevereiro	Acidente	2
5	Fevereiro	Enfermidade	3
6	Fevereiro	Outra	1
7	Março	Enfermidade	1
8			
9			
10	Média Enfermidade		2

Até a linha 7, foram digitados os dados, contendo mês na coluna A, o tipo de ocorrência na coluna B e, na coluna C, a quantidade de vezes que o respectivo tipo de ocorrência foi registrado.

Na célula C10 foi adicionada uma fórmula que registrou a média mensal do tipo de ocorrência Enfermidade.

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula que deve estar na célula C10, para estar de acordo com a planilha exibida.

- (A) =MÉDIASE(B2:B7;"Enfermidade";C2:C7)
 (B) =MÉDIASE(C2:C7;"Enfermidade";B2:B7)
 (C) =SEMÉDIA(B2:B7;C2:C7;"Enfermidade")
 (D) =MÉDIASE("Enfermidade";B2:B7;C2:C7)
 (E) =SEMÉDIA(C2:C7;B2:B7;"Enfermidade")

25. Um auxiliar técnico, para colaborar no controle de frequência diária dos alunos, elaborou uma planilha por meio do MS-Excel 365, em sua configuração padrão, conforme a imagem a seguir.

	A	B
1	Aluno	Faltas
2	Estevão	1
3	Alice	3
4	Cristina	4
5	Carlos	2
6	Bruna	2
7		

O usuário selecionou todos os dados mostrados na imagem. Em seguida, escolheu a opção Dados -> Classificação personalizada e configurou a janela Classificação Personalizada conforme a imagem a seguir.

Após clicar no botão Ok, o nome exibido na célula A5 será

- (A) Estevão
 (B) Alice
 (C) Bruna
 (D) Cristina
 (E) Carlos

26. Um usuário preparou uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 365, em sua configuração padrão, contendo apenas 1 slide e duas formas, cujas características estão descritas a seguir:

Forma 1: Retângulo, com uma animação de entrada Esmaecer.

Forma 2: Elipse, com uma animação de saída Esmaecer.

Para cada animação, é necessário um clique ou Enter.

O usuário inicia a apresentação pressionando F5 (Momento 1), depois pressiona Enter (Momento 2) e, por fim, pressiona mais um Enter (Momento 3).

Os números de formas visíveis em Momento 1, Momento 2 e Momento 3 são, correta e respectivamente:

- (A) 1;1;1.
 (B) 0;1;2.
 (C) 1;2;1.
 (D) 1;2;2.
 (E) 0;1;1.

27. Um usuário acessa com frequência *sites* governamentais e endereços de sistemas *on-line* usados pela escola. Para facilitar e agilizar o acesso aos principais endereços usados com frequência, o Google Chrome, versão 118, em sua configuração padrão, possui um recurso que permite cadastrar tais endereços, atribuindo um nome a cada endereço e organizando-os em pastas.

Tal recurso é chamado de

- (A) Favoritos.
- (B) Página inicial.
- (C) Downloads.
- (D) Página de inicialização.
- (E) Histórico.

28. Um usuário, auxiliando um professor a encontrar um material de apoio para uma disciplina, deseja realizar uma busca no buscador www.google.com.br para encontrar apenas apresentações em formato pptx que contenham a palavra geocentrismo.

Para atender ao enunciado, a expressão que deve ser usada na barra de buscas é:

- (A) geocentrismo "filetype:pptx"
- (B) geocentrismo filetype:pptx
- (C) "geocentrismo filetype:pptx"
- (D) geocentrismo + pptx
- (E) "geocentrismo" pptx

29. Um usuário recebeu a tarefa de enviar via correio eletrônico, por meio do [gmail.com](mailto:), em sua configuração padrão, um arquivo contendo uma prova a ser impressa, que seria aplicada a uma determinada turma da escola no dia seguinte.

Para enviar o e-mail em um momento futuro predefinido, após preencher todos os campos e anexos, o usuário deve, em vez da opção Enviar, utilizar a opção:

- (A) Predefinir envio
- (B) Enviar no futuro
- (C) Envio suspenso
- (D) Adiar envio
- (E) Programar envio

30. Assinale a alternativa correta, considerando as noções de segurança para senhas e ataques de tentativa e erro (força bruta).

- (A) Senhas com mais caracteres (exemplo: ashdoviha-oihorigh), contendo apenas letras, tendem a ser mais seguras que senhas com menos caracteres, contendo letras e números (exemplo: drgh21).
- (B) Senhas com símbolos e letras são sempre mais seguras que senhas contendo apenas letras, mesmo quando o número de caracteres das senhas é muito diferente (exemplo: \$#\$*dfghty e lakhehrheryrgoiywertnlxchvlrkgnlsdfb).
- (C) Senhas que utilizam caracteres maiúsculos e minúsculos são seguras, mesmo que tenham 6 caracteres no máximo.
- (D) Senhas de 6 dígitos numéricos são seguras para uso em sistemas corporativos, mesmo que seja aplicado um ataque de força bruta.
- (E) Senhas de 10 dígitos numéricos sequenciais são mais seguras que senhas de 10 caracteres variados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Luís trabalha como Auxiliar Técnico em Educação (ATE) em uma escola municipal da cidade de São Paulo, executando atividades de natureza técnico-administrativa da secretaria da escola, em especial recebendo, classificando, arquivando, instruindo e encaminhando documentos ou expedientes de funcionários e de alunos da escola, garantindo sua atualização. Nesse contexto, de acordo com o art. 178 da Lei nº 8.989/1979, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Paulo, cabe a Luís o dever de

- (A) guardar sigilo sobre os assuntos da administração.
- (B) cumprir as ordens superiores sem nunca as questionar.
- (C) atender prontamente, com preferência sobre qualquer outro serviço, as requisições de papéis, documentos, informações ou providências que lhe forem feitas pelas autoridades judiciárias.
- (D) manter a higiene do local onde trabalha.
- (E) ser sempre leal aos seus superiores em toda e qualquer situação.

32. Laura, ao estudar para o concurso destinado à seleção de Auxiliares Técnicos em Educação (ATE), promovido pela Prefeitura do Município de São Paulo, verificou que tal cargo enquadra-se como integrante da Carreira de Apoio à Educação (Lei municipal nº 14.660/2007). Ela verificou, também, que uma das possibilidades de atuação do ATE está no exercício de serviços de secretaria, cabendo-lhe executar atividades de natureza técnico-administrativa, dentre as quais a de controlar e registrar dados relativos à vida funcional dos servidores da escola e à vida escolar dos alunos. Continuando seus estudos, Laura aprendeu que, conforme dispõe o art. 31 da citada lei, cabe ao ATE atuar tanto nas unidades educacionais da Secretaria da Educação quanto

- (A) nas salas de aula hospitalares.
- (B) nas salas de aula da EJA (Educação de Jovens e Adultos).
- (C) nos Centros Esportivos da Prefeitura.
- (D) nas unidades regionais e centrais da Secretaria da Educação.
- (E) nas salas de informática.

33. Otávio, ao se interessar pelo concurso destinado à seleção de Auxiliares Técnicos em Educação (ATE), promovido pela Prefeitura do Município de São Paulo, buscou subsídios na legislação pertinente e verificou que, de acordo com o art. 23 do Decreto nº 54.453/2013 do Município de São Paulo, quando no exercício de serviços de secretaria, cabe ao ATE, com o uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) e apoio de *softwares* da Prefeitura, executar atividades de natureza técnico-administrativa da secretaria da escola. Dentre tais atividades, encontram-se, em especial,

- (A) responder pela escrituração e documentação em geral, assinando os documentos que devem, por lei, conter sua assinatura.
- (B) coordenar, organizar e responder pelo expediente geral da secretaria da unidade educacional, computando e classificando dados referentes à organização da escola.
- (C) digitar documentos, expedientes e processos, inclusive os de natureza didático-pedagógica.
- (D) programar e organizar a divisão de tarefas da secretaria da unidade educacional com seus auxiliares, procedendo à sua implementação e responsabilizando-se pela sua execução.
- (E) participar de programas e projetos definidos no projeto político-pedagógico da unidade educacional que visem à prevenção de acidentes e de uso indevido de substâncias nocivas à saúde dos alunos.

34. Marilda constatou que, no âmbito da Prefeitura de São Paulo, dentre os profissionais que trabalham no espaço escolar, encontra-se o Auxiliar Técnico de Educação (ATE). Ela constatou também que o ATE, se lotado na Secretaria da Escola, tem como uma de suas atribuições executar atividades auxiliares de administração relativas ao recenseamento e ao controle da frequência dos alunos (Decreto nº 54.453/2013, Pref. de São Paulo). Analisando essa atribuição, Marilda concluiu que ela está em conformidade com o art. 54 da Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), no qual consta que “compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e

- (A) cuidar, junto aos pais ou responsável, para que o educando seja encaminhado às atividades de compensação de ausências”.
- (B) advertir por escrito os pais ou responsável pelas ausências do educando à escola”.
- (C) denunciar os pais ao Conselho Tutelar pela omissão em relação à frequência escolar do educando”.
- (D) zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola”.
- (E) comunicar às autoridades competentes a omissão dos pais pelas faltas injustificadas do educando”.

- 35.** Anderson, Auxiliar Técnico de Educação (ATE), lotado na Secretaria de uma Escola Municipal de São Paulo, ao buscar maior clareza quanto às atribuições próprias ao cargo, constatou que, entre as atividades auxiliares de administração que deve executar, estão as relativas ao recenseamento e ao controle da frequência dos alunos (Decreto nº 54.453/2013). Aprofundando essa busca, verificou a pertinência desse recenseamento, pois ele está em consonância com o art. 201 da Lei Orgânica do Município de São Paulo (1990), o qual dispõe no § 6º que “É dever do Município, através da rede própria, com a cooperação do Estado, o provimento em todo o território municipal de vagas, em número suficiente para atender à demanda quantitativa e qualitativa
- (A) das pré-escolas e dos cinco anos iniciais do ensino fundamental”.
 - (B) das creches e dos cinco anos iniciais do ensino fundamental”.
 - (C) do ensino fundamental obrigatório, modalidade regular e Educação Especial”.
 - (D) das creches e pré-escolas”.
 - (E) do ensino fundamental obrigatório e progressivamente à da educação infantil”.
- 36.** Vânia é Auxiliar Técnico de Educação (ATE) em uma escola da Prefeitura de São Paulo, na qual executa atividades de natureza técnico-administrativa na secretaria da referida unidade. De acordo com o art. 23 do Decreto Municipal nº 54.453/2013, que fixa as atribuições dos Profissionais de Educação que integram as equipes escolares das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino, cabe à Vânia, entre outras atribuições, “fornecer dados e informações da organização escolar de acordo com cronograma estabelecido no projeto político-pedagógico da escola ou determinado
- (A) pelo Conselho de Escola”.
 - (B) pelos órgãos superiores”.
 - (C) pelo Diretor da Escola”.
 - (D) pelo Supervisor de Ensino”.
 - (E) pela Associação de Pais e Mestres”.
- 37.** No exercício de serviços de secretaria em uma escola municipal de São Paulo, Álvaro, Auxiliar Técnico de Educação, de acordo com o art. 23 do Decreto Municipal nº 54.453/2013, deve, respeitada a legislação vigente, responsabilizar-se pelas tarefas que lhe forem atribuídas pela direção da escola ou pelo
- (A) professor designado.
 - (B) supervisor de ensino.
 - (C) secretário de escola.
 - (D) coordenador pedagógico.
 - (E) presidente do Conselho de Escola.
- 38.** De acordo com o art. 23 do Decreto Municipal nº 54.453/2013, entre as atribuições do Auxiliar Técnico de Educação (ATE), quando no exercício de serviços de secretaria, consta a de “atender ao público em geral, prestando informações e transmitindo avisos e recados”. Vitor, ATE em uma escola municipal de São Paulo, transmitiu aos professores do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental um aviso sobre o horário das aulas de recuperação com erros, causando desencontros entre alunos e professores e prejuízos pedagógicos a essas atividades. Os professores envolvidos foram pedir explicações a Vitor, discutiram com ele e queixaram-se ao diretor que, então, recorreu à Comissão de Mediação de Conflitos da escola (CMC), criada com base no Decreto nº 56.560/2015, cujo objetivo, de acordo com seu art. 2º, é “atuar na prevenção e na resolução dos conflitos escolares que prejudiquem o processo educativo e envolvam
- (A) educandos, professores e servidores”.
 - (B) profissionais da educação, exclusivamente”.
 - (C) pais e educandos”.
 - (D) pais e professores”.
 - (E) pais e servidores”.
- 39.** A qualidade do atendimento ao público apresenta-se como um desafio a toda instituição. Assim sendo, no caso das instituições escolares, há uma constante preocupação quanto ao serviço por elas oferecido tanto à comunidade externa como à comunidade interna. Tal preocupação está presente nas atribuições do Auxiliar Técnico de Educação (ATE), particularmente quando este executa atividades de natureza técnico-administrativa da secretaria da escola, exigindo-se que ele preste atendimento ao público interno e externo, com habilidade no relacionamento pessoal e transmissão de informações. Em resposta a esse desafio, o Decreto nº 56.560/2015 (Município de São Paulo) dispõe sobre a criação da Comissão de Mediação de Conflitos (CMC) nas escolas da Rede Municipal de Ensino, comissão que, de acordo com o art. 5º desse Decreto, tem entre suas atribuições a de
- (A) investigar todas as denúncias não-anônimas recebidas.
 - (B) identificar as causas das diferentes formas de violência no âmbito escolar.
 - (C) promover a convivência democrática entre os profissionais da educação, alunos e demais membros da comunidade escolar.
 - (D) incentivar o diálogo entre as partes.
 - (E) tentar resolver o problema de forma negociada.

40. Ângela, Auxiliar Técnico de Educação (ATE) lotada na secretaria de uma escola da prefeitura de São Paulo, participou de um curso de atualização oferecido pela Secretaria Municipal de Educação. Nele foi abordado o tema “poder hierárquico”, ocasião em que foi lembrada a atribuição que compete ao cargo que Ângela ocupa: “executar atividades correlatas atribuídas pela direção da unidade educacional” (Decreto Municipal nº 54.453/2013 art. 23). Também foi lembrado o inciso II do art. 178 da Lei nº 8.989/1979 do Município de São Paulo, segundo o qual o funcionário deve, caso receba ordem superior manifestamente ilegal,
- (A) convencer seu superior sobre a ilegalidade da ordem recebida.
 - (B) desconhecer a ilegalidade e executar a ordem recebida.
 - (C) cumpri-la, representando.
 - (D) avaliar sobre a oportunidade ou conveniência do cumprimento da ordem recebida.
 - (E) descumpri-la, simplesmente.
41. A equipe gestora de uma escola municipal de São Paulo promoveu uma reunião com professores e funcionários para analisarem e atenderem a Recomendação CME nº 07/2021 – Busca Ativa Escolar, a qual indica, às diferentes instâncias do sistema educacional do município, as incumbências de cada uma para essa busca. Nessa análise, verificaram o vínculo das incumbências das unidades escolares com uma das atribuições do Auxiliar Técnico de Educação no exercício de Serviços de Secretaria, pois, ao “realizar a alimentação, atualização e correção dos dados registrados e incluídos nos sistemas gerenciais informatizados da Prefeitura, observados os prazos estabelecidos”, ele permite à unidade escolar em que atua atender à Recomendação CME nº 07/2021, que incumbe as unidades escolares de
- (A) organizar formas efetivas para utilização de informações do CADÚnico.
 - (B) identificar as causas do abandono e da evasão escolar.
 - (C) rever a legislação para melhorar o fluxo escolar, no que se refere à reprovação dos estudantes nos ensinos fundamental e médio.
 - (D) potencializar a ação da Rede de Proteção Social no território da escola.
 - (E) atualizar os registros cadastrais, com os endereços e telefones dos estudantes, de parentes, de amigos, de vizinhos, facilitando a busca de informações, em relação aos estudantes ausentes.
42. Camila atua como Auxiliar Técnico de Educação (ATE) em uma escola municipal de Ensino Fundamental na cidade de São Paulo e participou, juntamente com todos os profissionais da unidade escolar, de um estudo do documento *Orientações Gerais: educação em direitos humanos* (Instituto Vladimir Herzog, 1.ed., 2015). Camila considerou muito proveitoso esse estudo, uma vez que o documento oferece orientações para fazer intervenções nos conflitos entre alunos,
- (A) com rapidez para evitar o pior e advertindo de que, se não pararem, serão suspensos.
 - (B) ouvindo, das partes envolvidas, relato sobre o que ocasionou o desentendimento, para, só então, dizer quem está certo e quem está errado.
 - (C) de modo firme, identificando o causador do conflito e encaminhando-o ao setor de registro de ocorrências.
 - (D) de modo respeitoso e dialogal, com autoridade legítima de adulto e sem tomar partido.
 - (E) no sentido de acalmá-los e exigir que façam as pazes, sem querer saber o que aconteceu.
43. A Constituição Federal/1988 e a LDBEN nº 9.394/1996 definem para a educação, entre outros princípios, os de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, assim como os ideais de solidariedade humana, de modo a preparar os educandos para o exercício da cidadania democrática. Nesse sentido, em 2010, foi instituído em âmbito nacional o Estatuto da igualdade Racial, Lei nº 12.288/2010, buscando enfrentar o racismo estrutural contra os negros, originado de séculos de sua escravidão no Brasil. No município de São Paulo, o documento *Currículo da cidade: educação antirracista: orientações pedagógicas: povos afro-brasileiros* (2022) esclarece, em sua primeira parte, conceitos de raça, discriminação, preconceito e racismo para subsidiar um trabalho educativo antirracista que favoreça a conscientização sobre o racismo e auxilie no combate à desigualdade que ele traz. Esse subsídio curricular, respeitando as atribuições dos diferentes profissionais da escola, destina-se
- (A) igualmente, e apenas, a auxiliares técnicos de educação, a professoras e professores.
 - (B) exclusivamente a professoras e professores.
 - (C) igualmente, e apenas, a gestoras e gestores, professoras e professores.
 - (D) exclusivamente a gestoras e gestores.
 - (E) a auxiliares técnicos de educação, agentes educacionais, gestoras e gestores, professoras e professores.

44. Os Auxiliares Técnicos de Educação (ATE), no exercício da inspeção escolar, interagem com os educandos, podendo e devendo, nessa interação, colaborar para uma “escola de qualidade social”, nos termos do artigo 9º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, em “integração com os profissionais da escola” e com “foco no projeto político-pedagógico”. Nesse sentido, é pertinente a presença de parte dos documentos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, *Povos indígenas: orientações pedagógicas* e *Povos migrantes: orientações didáticas* (2021), na bibliografia para a prova de seleção de ATE, com vistas a um melhor conhecimento desses povos, na busca de atender outros requisitos dessa “escola de qualidade social” que, de acordo com o artigo 9º da citada Resolução, envolvem a “consideração sobre a inclusão” e o atendimento
- (A) “de quem chega com saberes inferiores, aperfeiçoando-os ou substituindo-os”.
 - (B) “a todos os alunos, mesmo que falem outras línguas, difundindo, igualmente, a cultura oficial”.
 - (C) “à pluralidade e à diversidade, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade”.
 - (D) “de alunos de etnias diversas, tentando fazê-los assimilar a cultura branca, letrada”.
 - (E) “a indígenas e a migrantes, ofertando-lhes a cultura brasileira de quem os acolhe”.
45. A Instrução Normativa SME nº 24/2023 – Amplia a abrangência do Programa “São Paulo Integral – SPI”, instituído pela Portaria SME nº 7.464 (2015), nas EMEIs, CEMEI, EMEFs, EMEFMs e Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos – EMEBSs da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Entre essas providências, no artigo 36, decide que “todas as escolas participantes do Programa SPI terão acréscimo em seu módulo de Auxiliar Técnico de Educação – ATE, para exercício de atividades de Inspeção Escolar”, conforme segue:
- (A) I – até 09 (nove) turmas participantes do Programa SPI: 01 (um) Auxiliar Técnico de Educação; II – mais de 09 (nove) turmas participantes do Programa SPI: 02 (dois) Auxiliares Técnicos de Educação.
 - (B) I – até 10 (dez) turmas participantes do Programa SPI: 01 (um) Auxiliar Técnico de Educação; II – mais de 10 (dez) turmas participantes do Programa SPI: 02 (dois) Auxiliares Técnicos de Educação.
 - (C) I – até 12 (doze) turmas participantes do Programa SPI: 01 (um) Auxiliar Técnico de Educação; II – mais de 12 (doze) turmas participantes do Programa SPI: 02 (dois) Auxiliares Técnicos de Educação.
 - (D) I – até 08 (oito) turmas participantes do Programa SPI: 01 (um) Auxiliar Técnico de Educação; II – mais de 08 (oito) turmas participantes do Programa SPI: 02 (dois) Auxiliares Técnicos de Educação.
 - (E) I – até 10 (dez) turmas participantes do Programa SPI: 02 (dois) Auxiliares Técnicos de Educação; II – mais de 10 (dez) turmas participantes do Programa SPI: 03 (três) Auxiliares Técnicos de Educação.
46. No documento *Orientações para atendimento de estudantes: transtorno do espectro do autismo*, do Sistema Municipal de Educação de São Paulo (SME/COPED, 2021), é reafirmado o igual direito à educação dos educandos portadores desse transtorno, sendo necessário que eles sejam acolhidos pela escola e pelo(a) professor(a) em sua especificidade, tendo seu atendimento pedagógico integrado ao trabalho com toda a turma. O documento aponta as responsabilidades das diversas funções administrativas e pedagógicas da escola em relação aos casos de autismo, articulando-as à responsabilidade do(a) professor(a). No caso do Auxiliar Técnico de Educação (ATE), coerentemente com suas atribuições, o referido documento
- (A) sugere sua participação, em conjunto com a equipe escolar, de acordo com o planejamento e orientação do(a) professor(a).
 - (B) esclarece que, em cada unidade escolar, ele atuará estritamente segundo o(a) que diretor(a) determinar.
 - (C) encarrega-o de receber esses educandos desde sua chegada à escola e de acompanhá-los durante todo o período escolar, evitando conflitos e ocorrências.
 - (D) exime-o de qualquer relação com esses educandos para seu atendimento na escola.
 - (E) deixa de mencioná-lo, ainda que seja uma única vez.
47. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015), em seu Livro I, Título II, capítulo IV, Do Direito à Educação, estabelece o direito da Pessoa com Deficiência à educação e o dever do Estado de garanti-lo, incumbindo “ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar” sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, aprimorando-o com oferta de condições e serviços. No sistema municipal de educação de São Paulo, a Instrução Normativa nº 26/2022 e a Instrução Normativa nº 28/2022, que a altera, reorientam o Programa “São Paulo Integral – SPI”, na perspectiva da Educação Inclusiva. Em seu artigo 34, essa Instrução SME nº 26/2022 estabelece que o Módulo de Servidores, nas Unidades Escolares participantes do Programa SPI, com no mínimo 03 classes, terá acréscimo em seu módulo de 01 Auxiliar Técnico de Educação (ATE) para exercício de atividades de
- (A) Secretaria Escolar e de Inspeção Escolar.
 - (B) Secretaria Escolar.
 - (C) Inspeção Escolar.
 - (D) auxílio exclusivo a professores de deficientes.
 - (E) apoio, apenas a alunos com deficiência.

48. O Decreto nº 57.379/2016 institui a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, visando assegurar o acesso, a permanência, a participação plena e a aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades nas unidades educacionais e espaços educativos da Secretaria Municipal de Educação. Nesse sentido, em seu artigo 4º, inciso VII, estabelece que o atendimento às necessidades de locomoção, higiene e alimentação a todos que necessitem ocorrerá por meio da
- (A) determinação do Conselho de Escola.
 - (B) indicação do Auxiliar Técnico de Educação (ATE) da unidade educacional com maior tempo de serviço.
 - (C) seleção dos profissionais com maior tempo no serviço público municipal.
 - (D) mobilização de profissionais da unidade educacional, respeitada a fixação de suas atribuições.
 - (E) indicação na escola, dos profissionais aprovados no último processo seletivo realizado internamente.
49. Regina, Auxiliar Técnica de Educação (ATE) de uma escola municipal de São Paulo, quando no exercício de atividades de inspeção escolar, atendendo e acompanhando os alunos nos horários de entrada, de saída, de recreio e em outros nos quais não há a assistência do professor, observou algumas lesões nos braços e pernas de uma criança. Consciente do art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, Regina informou a direção da escola para que verificasse essa situação e tomasse as devidas providências, pois esse artigo do ECA determina que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão os casos de maus tratos envolvendo seus alunos
- (A) ao Conselho Nacional de Direitos Humanos.
 - (B) à Polícia Civil.
 - (C) à Ordem dos Advogados do Brasil.
 - (D) à Secretaria de Justiça.
 - (E) ao Conselho Tutelar.
50. Ao exercer as atividades de inspeção escolar, Pedro, ATE de uma escola da rede municipal de São Paulo, detectou que uma criança estava deitada na arquibancada da quadra e não participava das brincadeiras da turma; por isso, foi conversar com ela e verificou que estava com muita febre. Em situações semelhantes à exposta, de acordo com o inciso I, do art. 24, do Decreto nº 54.453/2013, que fixa as atribuições dos Profissionais de Educação que integram as equipes escolares das Unidades Educacionais (UE) da Rede Municipal de Ensino, Pedro deverá
- (A) comunicar à direção da escola eventuais enfermidades ocorridas com os alunos, bem como casos de outras ocorrências graves.
 - (B) ligar para o SAMU, depois comunicar aos pais da criança e aos professores sobre a enfermidade do aluno.
 - (C) dar dipirona para a criança e colocá-la na sala da diretora, comunicando-lhe a enfermidade do aluno.
 - (D) entrar em contato com os pais e levar a criança ao pronto-socorro mais próximo da escola.
 - (E) chamar a professora para que ela tome as devidas providências.
51. Preparando-se para o concurso de Auxiliar Técnico de Educação (ATE), Marcos leu a Instrução Normativa SME nº 21/2020, que estabelece procedimentos para comunicação ao Conselho Tutelar, Vara de Infância e Juventude os casos de suspeita ou confirmação de violência aos bebês, crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino do Município de São Paulo. Verificou, então, que tal Instrução altera a alínea “d”, do § 2º, do artigo 2º, da Instrução Normativa SME nº 20, a qual passou a vigorar com a nova redação, dispondo que se deve
- (A) manter o devido sigilo em relação aos procedimentos de notificação desses casos, compartilhando apenas com os funcionários da escola.
 - (B) informar a família sobre o encaminhamento dos alunos às autoridades competentes, exceto quando envolver risco de morte por integrante da família.
 - (C) comunicar a família ou responsável pela possível vítima sobre o encaminhamento às autoridades competentes somente em caso de grave lesão.
 - (D) manter o devido sigilo em relação aos procedimentos de notificação desses casos, só compartilhando com a família ou responsável pela possível vítima.
 - (E) manter o devido sigilo em relação aos procedimentos de notificação desses casos, não compartilhando com a família ou responsável pela possível vítima as suspeitas da situação de violência.

52. Atualmente, uma das formas frequentes de violência nas escolas é o *bullying*, sendo que, com o advento das mídias sociais, acentuaram-se, nos meios digitais, as práticas da violência psicológica, chamadas de *cyberbullying*. Relativamente à violência, a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) dispõe, no artigo 12, inciso IX, que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: “promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas”. Em conformidade com essa legislação, a SME elaborou e publicou o material: *Conhecer para proteger: enfrentando a violência contra bebês, crianças e adolescentes* (2020). De acordo com esse documento, algo que o ATE pode fazer diante dessa situação é
- (A) informar a Vara da Infância e Juventude sobre o problema, a fim de que ela puna os opressores.
 - (B) ajudar a vítima a romper o silêncio.
 - (C) abrir um Boletim de Ocorrência.
 - (D) chamar a Ronda Escolar para resolver esse problema.
 - (E) naturalizar o *bullying* como coisa comum na adolescência.
53. Joana, candidata ao concurso público de Auxiliar Técnico de Educação (ATE) da rede municipal de educação de São Paulo, está estudando o material elaborado pelo Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem – NAAPA (2021), que aborda o tema vulnerabilidade e educação. Ela entendeu que vulnerabilidade educacional envolve um conjunto de situações que fragilizam, interferem ou impedem as aprendizagens de bebês, crianças e adolescentes em razão do não atendimento de suas necessidades educacionais, fazendo com que estes sujeitos não tenham seu direito de desenvolvimento contemplado de forma digna e plena, uma vez que a educação é direito humano público, subjetivo, inalienável e universal. Para enfrentar esse problema, é importante que a escola estabeleça, no seu projeto político-pedagógico, ações que envolvam as estruturas: física, profissional e pedagógica. Em relação à estrutura profissional, é correto afirmar que devem participar dessa ação, além dos professores,
- (A) apenas os coordenadores.
 - (B) só a equipe de apoio.
 - (C) diretores, coordenadores pedagógicos, especialistas e equipes de apoio, apenas.
 - (D) diretores, coordenadores pedagógicos, especialistas, equipes de apoio, profissionais de limpeza e manutenção etc.
 - (E) especialistas, equipe de apoio e profissionais de limpeza, apenas.
54. O *Currículo da Cidade: Educação Infantil* (2019) destaca a importância de se evitar os tempos de espera em que bebês e crianças ficam sem ter o que explorar/experimentar/brincar; por isso, o tempo deve estar organizado para evitar as esperas e promover a atividade autônoma de bebês e crianças. Nesse sentido, para além da atividade centralizada no(a) professor(a), o referido documento ressalta, também, a adoção da atividade diversificada e um tempo para a atividade livre das crianças. Diante dessas recomendações, e considerando as atribuições dos Profissionais de Educação fixadas pelo Decreto nº 54.453/2013, entende-se que o profissional Auxiliar Técnico de Educação (ATE), quando no exercício de atividades de inspeção escolar, deverá
- (A) desenvolver uma programação para substituir o(a) professor(a) quando ele(ela) faltar à escola.
 - (B) zelar pela saúde das crianças, oferecendo condições de satisfação de suas necessidades de sol, ar livre e repouso.
 - (C) auxiliar os professores quanto às providências de assistência diária aos alunos.
 - (D) avaliar o comportamento das crianças em seu tempo livre, fora de sala de aula.
 - (E) fornecer dados e informações das atividades desenvolvidas com as crianças aos órgãos superiores.
55. O *Currículo da Cidade de São Paulo para a Educação Infantil* contempla o trabalho com o espaço intraescolar e com o extraescolar, articulando o cuidar e o educar, o brincar e o aprender, trabalhando o pertencer. Nesse sentido, na escola municipal em que Mariana trabalha como Auxiliar Técnico de Educação (ATE), é desenvolvido um projeto com as crianças de 4 e 5 anos, transformando a praça situada ao lado da escola em cenário educativo. No caso desse projeto, a ATE Mariana pôde “colaborar no controle dos alunos quando participam dessas atividades _____, na praça, pois isso consta de suas atribuições na área de _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) lúdicas ... Inspeção Escolar
 - (B) extracurriculares ... Serviços de Secretaria
 - (C) livres ... Serviços de Secretaria
 - (D) intraescolares ... Inspeção Escolar
 - (E) extraescolares ... Inspeção Escolar

56. Tendo em vista a Instrução Normativa SME nº 26/2022, alterada pela Instrução Normativa nº 28/2022, que Reorienta o Programa “São Paulo Integral – SPI” e, também, a Instrução Normativa SME nº 21/2023, que amplia o horário de funcionamento dos Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, os Auxiliares Técnicos de Educação (ATE) deverão, quando no exercício de atividades de inspeção escolar, colaborar nos programas de recenseamento e controle de frequência diária dos alunos, inclusive para fins

- (A) do fornecimento de alimentação escolar.
- (B) da necessária orientação de alteração de cardápio e/ou horário das refeições.
- (C) de indicação dos alunos a serem beneficiados pelo transporte escolar.
- (D) de provisão de uniformes para os alunos mais vulneráveis.
- (E) do abastecimento da cozinha da escola.

57. Flávia, Auxiliar Técnico de Educação (ATE) de uma escola, recebeu uma determinação da direção da Unidade Educacional que acompanhasse à sua residência um aluno com muita febre e dor de dente, pois não haviam conseguido comunicar-se com a avó dele, que estava em casa. De acordo com o Decreto nº 54.453/2013, o qual fixa as atribuições dos profissionais de educação, essa determinação da direção da escola, em relação ao ATE, é

- (A) correta, pois o inciso VI do art. 25 dispõe que cabe ao ATE zelar pela segurança e integridade física das crianças.
- (B) correta, pois consta no inciso VII do art. 24 como atribuição do ATE, quando em exercício da inspeção escolar.
- (C) equivocada, pois não cabe a ela, mas sim ao coordenador pedagógico estabelecer as atividades do ATE na inspeção escolar.
- (D) correta, pois consta no inciso VI do art. 23 como atribuição do ATE, quando no exercício de serviços de secretaria.
- (E) incorreta, pois esse tipo de determinação cabe ao professor e não ao diretor da Unidade Educacional.

58. Paulo, preparando-se para o concurso de Auxiliar Técnico de Educação (ATE) do sistema municipal de ensino de São Paulo, verificou que uma das atribuições do ATE, tanto no exercício de atividades de serviços de secretaria quanto nos de inspeção escolar, é “prestar atendimento ao público interno e externo, com habilidade no relacionamento pessoal e transmissão de informações”. Consultou, então, a Instrução Normativa SME nº 50/2022, que dispõe sobre a organização das Unidades de Educação Infantil, de Ensino Fundamental, de Ensino Fundamental e Médio e dos Centros Educacionais Unificados da Rede Municipal de Ensino para o ano de 2023. Em seu art. 23, essa Instrução dispõe que, de modo a garantir o pleno atendimento à demanda, as Unidades Educacionais que mantêm o Ensino Fundamental ou o Ensino Fundamental e Médio deverão funcionar, quando organizadas em três turnos, dois diurnos e um noturno, nos seguintes horários:

- (A) 1º turno: das 08h às 12h; 2º turno: das 13h00 às 17h00; 3º turno: das 18h às 22:h.
- (B) 1º turno: das 08h30 às 12h; 2º turno: das 14h00 às 17h00; 3º turno: das 19:30h às 22h.
- (C) 1º turno: das 08h às 12h; 2º turno: das 14h00 às 18h00; 3º turno: das 19h às 22:h.
- (D) 1º turno: das 07h às 12h; 2º turno: das 13h30 às 18h30; 3º turno: das 19h às 23h.
- (E) 1º turno: das 07h30 às 12h; 2º turno: das 13h30 às 18h; 3º turno: das 19h às 23h.

59. A equipe de direção da escola municipal de São Paulo em que Adelaide trabalha como Auxiliar Técnico de Educação (ATE) faz com que os profissionais da Equipe de Apoio participem, nos termos do artigo 17 do Decreto nº 54.453/2013, “no que couber, das reuniões programadas pela unidade educacional”. Esse procedimento tem feito com que Adelaide sinta-se valorizada no desempenho de suas atribuições próprias (e de outras correlatas das quais a direção lhe incumbe), porque essa participação ajudou-a a compreender que “as atividades da Equipe de Apoio à Educação se constituem no suporte necessário ao processo de ensino e devem ter como princípio

- (A) o atendimento às exigências docentes”.
- (B) sua subordinação às ordens da direção”.
- (C) o caráter educacional de suas ações”.
- (D) o cumprimento do que foi planejado”.
- (E) o zelo na execução da rotina diária”.

60. Douglas, Auxiliar Técnico de Educação recém-admitido no sistema municipal de educação de São Paulo, indagava-se sobre a importância de duas de suas atribuições na Secretaria da Escola: “fornecer dados e informações da organização escolar de acordo com o cronograma estabelecido no projeto político-pedagógico da escola ou determinado pelos órgãos superiores” e “realizar a alimentação, atualização e correção dos dados registrados e incluídos nos sistemas gerenciais informatizados da Prefeitura, observados os prazos estabelecidos”. Ao participar do estudo do documento da UNESCO: *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem* (2017), entendeu que a “educação de qualidade para todos”, além de ser um dos 17 objetivos desse Desenvolvimento, é instrumento para se atingirem os outros 16, na busca de uma Vida, um Planeta e um Mundo melhor para todos. Por meio dos debates, compreendeu, também, que aquelas suas duas atribuições junto à Secretaria da Escola fazem parte da articulação dela às demais escolas e aos órgãos governamentais para

- (A) fins de controle burocrático e administrativo da escola por parte do sistema municipal de ensino, exclusivamente.
- (B) possibilitar a comprovação, a esses órgãos, da eficiência dos funcionários da escola no atendimento à sua comunidade, e apenas isso.
- (C) fins exclusivos de sua atualização cadastral, de modo que ela possa receber quantidades corretas de verbas, de materiais de escritório e itens da merenda.
- (D) poder, tão somente e com segurança, verificar a frequência escolar dos alunos e os resultados de avaliações, para expedir, oficialmente, atestados e declarações.
- (E) cumprir fins administrativos e pedagógicos, participando de políticas públicas, inclusive as vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

